

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-570-9 DOI 10.22533/at.ed.709190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Aqui no segundo volume também apresentamos de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. Os capítulos transitaram entre vários conceitos da saúde pública e saúde coletiva, tais como: atenção primária à saúde, alto risco, atenção farmacêutica, diabetes mellitus, serviço de acompanhamento de paciente, análise de prescrição, doenças crônicas, prevenção de doenças. farmacoterapia, cuidados de enfermagem, hanseníase, epidemiologia, serviços de saúde escolar, mortalidade materna e taxa de mortalidade.

A categorização de dados, e o estabelecimento de conceitos e padrões baseados em literatura bem fundamentada é muito importante, por isso destacamos a relevância do material com dados e informações recentes sobre saúde coletiva levantados ao longo do país. Como já destacamos, um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rhuan Alves de Araujo
Raquell Alves de Araujo
Luana Paixão Alves
Matheus Almeida Thorpe
Alvaro Martins Pinho
Vinicius Enrico Azevedo
Luis Felipe Nunes Martins
Pedro Augusto Vieira Rosa Sousa
Luis Fábio Nunes Martins
Luis Fabrício Nunes Martins

DOI 10.22533/at.ed.7091902091

CAPÍTULO 2 7

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CEFALEIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM CAXIAS – MA

Patrícia Maria Figueiredo Cruz
Rayssa Stefani Cesar Lima
Hayla Nunes da Conceição
Beatriz Alves de Albuquerque
Marília Ramalho Oliveira
Emyline Sales dos Santos
Layla Valéria Araújo Borges
Lawanda Kelly Matias de Macêdo
Samylla Bruna de Jesus Silva
Ana Paula Penha Silva
Beatriz Mourão Pereira
Joseneide Teixeira Câmara

DOI 10.22533/at.ed.7091902092

CAPÍTULO 3 19

ANÁLISE DOS MODELOS USADOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Francisca Aila de Farias
Antônia Crissy Ximenes Farias
Camilla Rodrigues Pinho
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Derivânia Vieira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.7091902093

CAPÍTULO 4 28

ANÁLISES DE INDICADORES DE PRESCRIÇÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL DO NORTE, MA

Larisse Carneiro da Frota Brito
Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior
Jefferson Alves Vieira da Silveira
Laércio da Silva Gomes
Luís Felipe Lima Matos
Eduardo Lima Feitosa
Douglas da Cruz Nascimento
Guilherme Barroso Langoni de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.7091902094

CAPÍTULO 5 35

ARGILOTERAPIA: UMA PRÁTICA TERAPÊUTICA NA INSERÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Bianca Aline Santos da Silva
Jéssica Raiane Freitas Santos
Kássia de Fátima Sousa do Nascimento
Eremita Val Rafael

DOI 10.22533/at.ed.7091902095

CAPÍTULO 6 42

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Jessica Costa Brito Pacheco Moura
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Ana Suzane Pereira Martins
Inez Sampaio Nery
Eliziane Ribeiro Barros
Maria Simonia Gonçalves de Oliveira
Roselene Pacheco da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902096

CAPÍTULO 7 53

CARACTERÍSTICAS SOCIO DEMOGRAFICAS, ECONÔMICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Marcos Ronad Mota Cavalcante
Ana Hélia de Lima Sardinha
Paloma Rocha Reis
Dannylo Ferreira Fontenele
Luis Felipe Castro Pinheiro
Felipe Moraes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902097

CAPÍTULO 8 55

CARACTERIZAÇÃO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO BRASIL

Vitória Ferreira do Amaral
Maria Socorro Carneiro Linhares
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Luíza Jocymara Lima Freire Dias
João Vitor Teixeira de Sousa
José Kelton Ribeiro
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Célia Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.7091902098

CAPÍTULO 9 67

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS

Márcia Mara Cavalcante da Silva
Eliziane Ribeiro Barros
Uilma Silva Sousa
José Flason Marques da Silva
Antônia Smara Rodrigues Silva
Jessica Costa Brito Pacheco
Ana Suzane Pereira Martins
Raila Souto Pinto Menezes
Maria Cláudia Galdino Araújo Lima

DOI 10.22533/at.ed.7091902099

CAPÍTULO 10 78

CASOS DE TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2008 À 2017 NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Sannia Martins Sampaio
Robson Ciochetta Rodrigues Filho
Rosana Da Saúde de Farias e Freitas
Francisca Aila de Farias
Derivânia Vieira Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.70919020910

CAPÍTULO 11 90

CONCEPÇÕES E CONDUTAS DE ENFERMEIROS FRENTE AOS ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Rosângela Silva Pereira
Anderson Araújo Corrêa
Adriana Alves Guedêlha Lima
Gizelia Araújo Cunha
Francisca Natália Alves Pinheiro
Otoniel Damasceno Sousa
Dheymi Wilma Ramos Silva
Fernando Alves Sipaúba
Jairina Nunes Chaves
Adriana Torres dos Santos
Nathallya Castro Monteiro Alves

DOI 10.22533/at.ed.70919020911

CAPÍTULO 12 100

DESORDENS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS: IDENTIFICAÇÃO DE UM BIOMARCADOR NEURAL

Klinger Vagner Teixeira da Costa
Kelly Cristina Lira de Andrade
Aline Tenório Lins Carnaúba
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes
Thaís Nobre Uchôa Souza
Katianne Wanderley Rocha
Dalmo de Santana Simões
Pedro de Lemos Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70919020912

CAPÍTULO 13 106

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COBERTURA PRÉ-NATAL EM SÃO LUÍS/MA

Thays Luanny Santos Machado Barbosa
Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes
Polyana Cabral da Silva
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias
Elza Lima da Silva
Aline Santos Furtado Campos
Maria Lúcia Holanda Lopes
Raquel de Aguiar Portela

DOI 10.22533/at.ed.70919020913

CAPÍTULO 14 119

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Beatriz Borges Pereira
Marilha Neres Leandro
Cinthya Suyane Pereira Silva
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Larissa Magalhães Soares
Yaskara Waleska Teles Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.70919020914

CAPÍTULO 15 132

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE 2008 A 2018

Jessica Costa Brito Pacheco Moura
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Maria Thayane Jorge Freire
Maria Aline Moreira Ximenes
Camila Paiva Martins
Ana Suzane Pereira Martins
Eliziane Ribeiro Barros
Maria Simônia Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.70919020915

CAPÍTULO 16 141

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS DA FIBROSE CÍSTICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NO BRASIL

Kayco Damasceno Pereira
Ana Paula Melo Oliveira
Sabrina Sousa Barros
Sara Samara Ferreira de Araujo
Marcelo da Silva
Henrique Alves de Lima
Gabrielly Silva Ramos
Suzana Pereira Alves
Bruno Nascimento Sales
Grasyele Oliveira Sousa
Anderson Pereira Freitas
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.70919020916

CAPÍTULO 17 152

ESTIGMA SOCIAL: OS LIMITES DO JULGAMENTO POR USUÁRIOS DE UM CAPS-AD - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Eduardo de França Barros Menezes
Bruna Rafaella Santos Torres
Izabelle Barbosa da Silva
Rayana Ribeiro Trajano de Assis
Soniely Nunes Melo
Maria Helena Rosa da Silva
Thiago Eudes da Costa Nunes

DOI 10.22533/at.ed.70919020917

CAPÍTULO 18 154

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM VILA LITORÂNEA EM PERNAMBUCO, BRASIL

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos
Andrea Lopes de Oliveira
Juliana Carla Serafim da Silva

DOI 10.22533/at.ed.70919020918

CAPÍTULO 19 165

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Andressa Gislanny Nunes Silva
Jefferson Abraão Caetano Lira
Camylla Layanny Soares Lima
Whesley Fenesson Alves dos Santos
Ângela Raquel Cruz Rocha
Hérica Dayanne de Sousa Moura

DOI 10.22533/at.ed.70919020919

CAPÍTULO 20 177

MONITORAMENTO DE CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Joseanna Gomes Lima
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim
Maria de Fátima Lires Paiva
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa
Alan Cássio Carvalho Coutinho
Andréa Dutra Pereira
Nathalia Gonçalves Mesquita

DOI 10.22533/at.ed.70919020920

CAPÍTULO 21 192

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Rita Rozileide Nascimento Pereira
Fernanda de Castro Lopes
Josilma Silva Nogueira
Elza Lima da Silva
Marcelino Santos Neto
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.70919020921

CAPÍTULO 22 196

MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NAS REGIÕES DO BRASIL

Luciana Léda Carvalho Lisbôa
Rosângela Fernandes Lucena Batista
Janielle Ferreira de Brito Lima
Larissa Cristina Rodrigues Alencar
Pabline Medeiros Verzaro
Alyni Sebastiany Mendes Dutra
Bruna Caroline Silva Falcão
Thaysa Gois Trinta Abreu
Reivax Silva do Carmo
Mayra Sharlenne Moraes Araújo
Dayse Azevedo Coelho de Souza
Larissa Di Leo Nogueira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70919020922

CAPÍTULO 23 203

NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Daiane Gabiatti
Sirlei Favero Cetolin
Ana Maria Martins Moser

DOI 10.22533/at.ed.70919020923

CAPÍTULO 24 216

OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante
Ravena Dias Ribeiro
Rayanne Cristina Lima Rodrigues
Suely Martins da Silva Vieira
Danieli Maria Martins Coelho
Maria de Fátima Almeida e Sousa
Ottomá Gonçalves da Silva
Maria Augusta Ferreira da Silva Neta
Silvanio Wanderley Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.70919020924

CAPÍTULO 25 228

O PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES NO ESTADO DO PIAUÍ, A PARTIR DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL – SAMVVIS, NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Andréa Nunes Mendes de Carvalho
Maria Auzeni de Moura Fé
Marcos Antônio Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.70919020925

CAPÍTULO 26 241

PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HU-UFPI

Ester Martins Carneiro
Natália Rodrigues Darc Costa
Mikaela Maria Baptista Passos
Luana Gabrielle de França Ferreira
Jocélia Resende Pereira da Silva
Antônio Quaresma de Melo Neto
Adrielle Martins Monteiro Alves
Claudeneide Araujo Rodrigues
Thyara Maria Stanley Vieira Lima
Francelly Carvalho dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.70919020926

CAPÍTULO 27 249

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA – CE

Francisco das Chagas Dourado de Barros
Adriano Rodrigues de Souza
Kelly Monte Sousa

DOI 10.22533/at.ed.70919020927

CAPÍTULO 28 259

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Rafaela Ferreira Lobato
Jessica Conceição Silva
Josua Thais Pereira Amorin
Walquiria do Nascimento Silva

DOI 10.22533/at.ed.70919020928

CAPÍTULO 29 265

RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2012-2016

Jacqueline Jacaúna de Oliveira
Rogério Romulo da Silva
Marcelo Santana Camacho
Aline Coutinho Cavalcanti
Ana Cristina Viana Campos
Letícia Dias Lima Jedlicka
Nilson Antonio Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70919020929

CAPÍTULO 30 267

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco
Carlos Augusto Sampaio Côrrea
Carlos Manuel Sanchez Dutok
Tancredo Castelo Branco Neto

DOI 10.22533/at.ed.70919020930

CAPÍTULO 31 278

VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A COBERTURA VACINAL

Amanda Araújo Ferreira

Aíla Marôpo Araújo

Mônica de Oliveira Rocha Amorim

Diego Filgueira Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.70919020931

SOBRE O ORGANIZADOR..... 291

ÍNDICE REMISSIVO 292

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE 2008 A 2018

Jessica Costa Brito Pacheco Moura

Hospital Regional Norte (HRN). Coordenadora de Enfermagem da Emergência Pediátrica. Sobral – CE.

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Departamento de Enfermagem. Programa de Mestrado em Enfermagem. Redenção – CE.

Maria Thayane Jorge Freire

Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia. Sobral – CE.

Maria Aline Moreira Ximenes

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Departamento de Enfermagem. Graduação em Enfermagem. Sobral – CE.

Camila Paiva Martins

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Programa de Residência em Enfermagem obstétrica. Rio de Janeiro – RJ.

Ana Suzane Pereira Martins

Universidade Federal do Piauí (UFPI). Departamento de Pós – Graduação em Enfermagem. Programa de Mestrado em Enfermagem. Teresina – PI.

Eliziane Ribeiro Barros

Hospital Regional Norte (HRN). Enfermeira do Serviço de Estomaterapia. Sobral – CE.

Maria Simônia Gonçalves de Oliveira

Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS). Assistente Social. Sobral – CE.

RESUMO: O objetivo dessa produção é analisar a situação epidemiológica da tuberculose no município de Sobral-Ceará no período de 2008 a 2018. Trata-se de estudo de natureza epidemiológica, documental e quantitativa, que buscou realizar a análise dos casos de tuberculose no município de Sobral. Foram incluídos casos de tuberculose de outros municípios da região de Sobral e anteriores a 2008. No SINAN foram estratificadas as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, tipo de entrada, forma clínica e situação de encerramento. No período de 2008 a 2018, foram notificados em Sobral, 2.257 casos de tuberculose. Houve predominância do sexo masculino (66,1%). A zona de residência predominante foi à zona urbana (82,7%), acometendo a faixa etária economicamente ativa da população e com baixo nível de instrução. Em relação ao tipo de entrada dos pacientes notificados, a maioria foram casos novos (85,2%). Na análise das formas clínicas de tuberculose a maioria (85,1%) tratava-se da forma pulmonar. Quando investigada a comorbidade HIV, encontrou-se a associação em 6,8% dos casos. Quanto à situação de finalização dos casos de tuberculose notificados, houve predominância de casos com encerramento por cura (67,5%). No referido município cearense, a tuberculose

acomete majoritariamente a população masculina, em idade economicamente ativa, de raça parda e com baixo nível de instrução, residente em região urbana e com maior expressão de casos na forma pulmonar.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Tuberculose; Vigilância Epidemiológica; Notificação de Doenças.

EPIDEMIOLOGY OF TUBERCULOSIS IN THE MUNICIPALITY OF SOBRAL: ANALYSIS OF NOTIFICATIONS IN SINAN 2008 TO 2018

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze the epidemiological situation of tuberculosis in the municipality of Sobral-Ceará from 2008 to 2018. This is an epidemiological, documentary and quantitative study that sought to carry out the analysis of tuberculosis cases in the municipality of Sobral. Cases of tuberculosis from other municipalities in the Sobral region and prior to 2008 were included in SINAN. The following variables were stratified: year of notification, sex, age, race, schooling, area of residence, type of entry, clinical form and situation closure. In the period 2008 to 2018, 2.257 cases of tuberculosis were reported in Sobral. There was a predominance of males (66,1%). The predominant area of residence was the urban area (82,7%), affecting the economically active age group of the population and with a low level of education. Regarding the type of entry of the notified patients, the majority were new cases (85,2%). In the analysis of the clinical forms of tuberculosis, the majority (85,1%) consisted of the pulmonary form. When HIV co-morbidity was investigated, the association was found in 6,8% of the cases. With regard to the situation of termination of reported cases of tuberculosis, cases with closure by cure (67,5%) predominated. In the city of Ceará, tuberculosis affects mainly the male population, of economically active age, of brown race and with low level of education, resident in an urban region and with a greater expression of cases in the pulmonary form.

KEYWORDS: Epidemiology; Tuberculosis; Epidemiological Surveillance; Disease Notification.

INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa transmitida pelas vias aéreas superiores que, predominantemente afeta os pulmões, e que quando os critérios técnicos são respeitados, o diagnóstico é determinado de forma rápida e com exatidão, o que favorece o estabelecimento da cura por meio de tratamento medicamentoso que perdura por seis meses (BRASIL, 2016).

Em todo o mundo, a tuberculose está entre as 10 principais causas de morte, e representa ainda, a principal causa de morte por um único agente infeccioso, inclusive acima do HIV/AIDS (OMS, 2018). Em 2016, 10,4 milhões de pessoas adoeceram de tuberculose no mundo, e cerca de 1,3 milhão de pessoas

morreram em decorrência da doença (BRASIL, 2018).

No Brasil, em 2017, foram notificados 69.569 casos novos de tuberculose. Nesse mesmo ano, o coeficiente de incidência foi igual a 33,5 casos/100 mil habitantes. Além disso, 529 pessoas com a doença nunca haviam sido registradas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e foram notificadas somente após a morte (BRASIL, 2018).

Em 2017, o Ministério da Saúde lançou o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, o plano apresenta como metas reduzir os coeficientes de incidência da doença para menos de 10 casos e de mortalidade para menos de um óbito a cada 100 mil habitantes até 2035. As estratégias de enfrentamento estão organizadas em três pilares: pilar 1 – prevenção e cuidado integrado centrados na pessoa com tuberculose; pilar 2 – políticas arrojadas e sistema de apoio; e pilar 3 – intensificação da pesquisa e inovação (BRASIL, 2017).

A fim de alcançar estas metas, principalmente em um cenário econômico desfavorável, o planejamento estratégico é essencial, para garantir maior eficácia dos programas de prevenção. Logo, a avaliação da epidemiológica da tuberculose permite direcionar planos e estratégias e fornecer subsídios para a tomada de decisão, posto que a doença possui complexidades devido às diversas realidades sociais e epidemiológicas existentes (SILVA, et al, 2017).

A avaliação do comportamento da tuberculose em uma população contribui para o conhecimento da doença e conseqüentemente melhor atuação dos profissionais de saúde quanto às ações de prevenção e controle. Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar a situação epidemiológica da tuberculose no município de Sobral-Ceará no período de 2008 a 2018.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de natureza epidemiológica, documental e quantitativa, que buscou realizar a análise dos casos de tuberculose no município de Sobral, localizado na Região Norte do Estado do Ceará, mediante dados dos casos de tuberculose notificados no referido município e transcritos para o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

As macrorregiões de saúde de Fortaleza e de Sobral foram as que apresentaram maior frequência de municípios com elevada prevalência de tuberculose, variando de 38,6 até 148,5 casos/100.000 habitantes (PERES et al., 2017). Assim, Sobral é considerado pelo Ministério da Saúde como prioritários nas ações combate à tuberculose (FARIAS, et al, 2013).

Os dados foram transcritos para instrumento criado pelas autoras, durante o mês de maio de 2018, os quais permitiram a composição do quadro epidemiológico da tuberculose em Sobral no intervalo temporal de 2008 a 2018. Foram incluídos

casos de tuberculose de outros municípios da região de Sobral e anteriores a 2008.

No SINAN foram estratificadas as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, tipo de entrada, forma clínica e situação de encerramento.

Os dados foram transcritos para planilhas criadas na Plataforma Visual Basic For Applications (Excel) para facilitar a síntese e extração dos dados e, em seguida, transportados para o software Prisma Demo Grafada versão 5.0.

RESULTADOS

No intervalo temporal de 10 anos (2008 -2018) houve notificação de 2.257 casos de tuberculose. O gráfico 1 apresenta a distribuição histórica dos casos no intervalo de tempo em análise. Os anos que apresentaram os menores números de notificações foram os anos de 2010 e 2016. Os anos de 2012 e 2014 apresentaram maior índice de notificação de tuberculose.

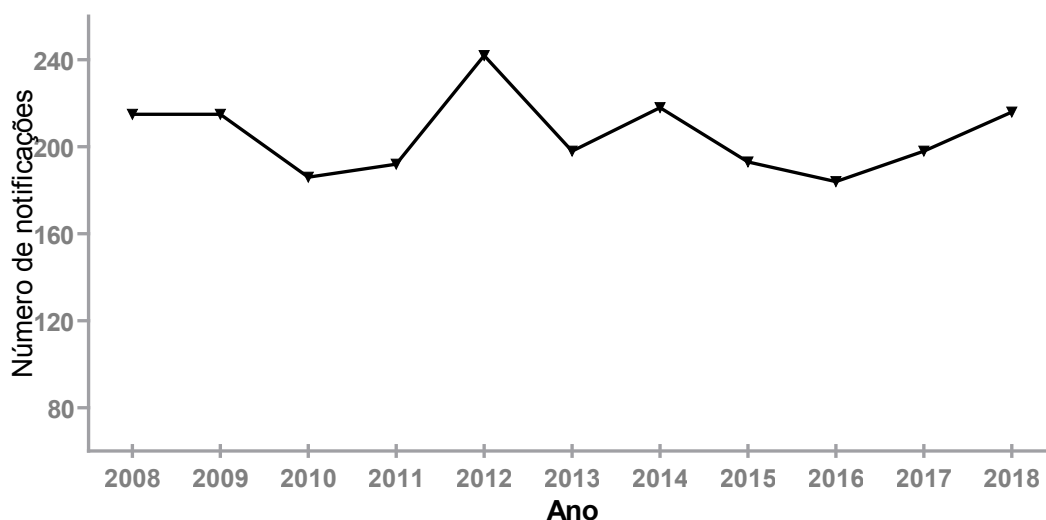


Gráfico 1. Distribuição histórica da tuberculose em Sobral, Ceará, 2008 a 2018. Sobral (CE), 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

No que se refere ao perfil dos casos notificados, houve predominância do sexo masculino com 1.493 notificações (66,1%) (Tabela 1). A zona de residência predominante foi à zona urbana, em que se identificou 1.868 casos (82,7%). O maior índice de tuberculose, conforme os dados do SINAN se remete a faixa etária economicamente ativa da população e com baixo nível de instrução, pois pessoas com idade entre 25 a 54 anos e ensino fundamental incompleto.

Variável	N	%
Sexo		
Masculino	1.493	66,1
Feminino	764	33,8
Faixa etária		
0 a 14	85	3,7
15 a 34	462	20,4
25 a 34	519	22,9
45 a 54	742	32,8
55 a 64	226	10
> 65	223	9,8
Raça		
Branca	235	10,4
Parda	1.717	76
Preta	214	9,4
Amarela	22	0,9
Indígena	08	0,3
Ignorada	61	2,7
Zona de residência		
Urbana	1.868	82,7
Rural	334	14,7
Periurbana	02	0,08
Ignorado	53	2,3
Escolaridade		
Analfabeto	236	10,4
Ensino fundamental incompleto	850	37,6
Ensino fundamental completo	143	6,3
Ensino médio incompleto	178	7,8
Ensino médio completo	223	9,8
Ensino superior incompleto	35	1,5
Ensino superior completo	39	1,7
Ignorado	529	23,4
Não se aplica	24	01

Tabela 1. Notificações de tuberculose em Sobral, Ceará, 2008 a 2018. Sobral (CE), 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Em relação ao tipo de entrada dos pacientes notificados, foram evidenciados 1.925 casos novos (85,2%), 149 recidivas de tuberculose (6,6%), 120 reingressos após abandono (5,3%), 58 transferências (2,5%), três pós – óbitos e dois ignorados. Na análise das formas clínicas de tuberculose a maioria (85,1%) tratava-se da forma pulmonar com 1.921 casos. Quando investigada a comorbidade HIV, encontrou-se a associação em 6,8% dos casos.

Quanto à situação de finalização dos casos de tuberculose notificados, houve predominância (1.524 - 67,5%) de casos com encerramento por cura.

DISCUSSÃO

Na análise realizada, percebe-se que o sexo masculino ainda é o mais afetado pela tuberculose. A desigualdade de gênero pode ser causada por fatores econômicos, culturais e sociais relacionados à exposição. Assim, os homens estão mais expostos ao agente etiológico da tuberculose fora de casa, por serem, em muitos casos, os únicos provedores da família (HOLMES; HAUSLER; NUNN, 1998).

Entretanto, em outro estudo foi relatado que as mulheres estão mais ligadas aos autocuidados relacionados à sua saúde, diferentemente dos homens. Por esse motivo, tendem a buscar o serviço de saúde mais rapidamente quando necessário, assim antecipam a descoberta de um possível problema de saúde, o que pode garantir o tratamento, até mesmo a cura (CAMPOS et al., 2014). Estudos realizados em Minas Gerais e Rio Grande do Sul também evidenciaram maior prevalência de TB no sexo masculino (SILVEIRA et al., 2007; PEREIRA et al., 2015).

Em relação à idade, a prevalência mais significativa foi de indivíduos em idade economicamente ativa, o que pode representar prejuízos ao padrão familiar e sistema previdenciário, relacionados ao adoecimento por tuberculose. Tal faixa etária corrobora com pesquisas realizadas no Rio de Janeiro e Paraná (SANTOS et al., 2018; DOTTI; CRUCIOL; LIMA, 2018).

Ainda na faixa etária, identifica-se que o menor número de casos ocorre na infância. Estudos demonstram que o número reduzido nessa idade se deve à impossibilidade de confirmação da doença pela confirmação bacteriológica, pelas manifestações clínicas e na coleta do escarro (ZOMBINI et al., 2013; MACHADO; MOREIRA; SANT'ANNA, 2015).

No que se refere à raça, houve predominância da parda (76%) e concerne com as evidências de estudos efetuados no Pará e Paraíba (FREITAS et al., 2016; ALMEIDA et al., 2015). Contudo, para Yamamura et al., (2015) e Ferraz et al., (2014) esse dado pode estar associado ao modo como a população se define no ato do preenchimento da notificação, não representando, portanto, uma informação fidedigna sobre a prevalência por raça.

A maioria das pessoas notificadas no período reside em zona urbana (82,7%), assim como em estudo realizado no Paraná (CARDOSO et al., 2018). Esses dados podem ser explicados pelo grande número de pessoas morando nessa área, onde são afetadas, principalmente, as que residem em periferias, estando associada à precariedade da infraestrutura, às más condições de moradia e de alimentação, do uso de álcool e outras drogas, além da falta ou dificuldade de acesso ao sistema de saúde (BRASIL, 2012), o que aumentam as chances de transmissão da doença.

Foi evidenciado que os indivíduos com baixa escolaridade, assim como os analfabetos, possuem maior susceptibilidade quando comparados aos que possuem ensino superior. A baixa escolaridade na maioria das notificações analisadas pode influenciar negativamente na percepção e disseminação da doença (MACHADO;

FONSECA; BUENAFUENTE, 2016).

Quando se trata das formas clínicas de tuberculose, a maior parte das pessoas desenvolveu a forma pulmonar da doença, corroborando com estudo realizado no Maranhão, onde a forma clínica pulmonar foi predominante. A forma pulmonar é caracterizada por apresentar alta infectividade, sendo assim, necessária a confirmação precoce da infecção por tuberculose, para que assim possa ser interrompida a cadeia de transmissão da doença. (TIBERI et al, 2017; KUMAR et al, 2017).

Dessa forma, destaca-se relevância da vigilância epidemiológica associada à educação em saúde, melhoria da qualidade de vida da população por meio de boas condições de higiene e de acesso aos serviços de saúde, além da execução adequada das políticas públicas para controle da tuberculose, vacinação e busca ativa de contatos.

Contudo, aplica-se como limitação desse estudo a ocorrência de subnotificações que podem não representar todo o perfil atingido pela doença.

A subnotificação de casos no SINAN, muitas vezes, pode promover empecilhos ao conhecimento verídico da situação epidemiológica da TB e prejudica o planejamento das ações voltadas para seu controle. Não há dados que evidenciem se sabe o número de casos que são perdidos no SINAN, mas a recuperação rotineira de dados de diferentes fontes de informação utilizadas pelos Programas de Controle da Tuberculose poderia minimizar a ocorrência do problema (PINHEIRO; ANDRADE; OLIVEIRA, 2012).

CONCLUSÃO

A partir dos dados evidenciados no estudo, pode-se inferir que tuberculose no município de Sobral, Ceará, acomete majoritariamente a população masculina, em idade economicamente ativa, de raça parda e com baixo nível de instrução, residente em região urbana e com maior expressão de casos na forma pulmonar.

A realização da análise epidemiológica da TB é de extrema importância para que possam ser articuladas novas estratégias de prevenção e controle da doença, com participação ativa de gestores e profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.A.; BARROS, H.J.M.; SILVA, T.C.; MEDEIROS, R.L.S.F.M.; NASCIMENTO, M.M.P.; TEMOTEO, R.C.A. Perfil clínico-epidemiológico de casos de tuberculose. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 9(Supl. 9), p. 1007-17, nov., 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil.** Brasília, 2011b. Disponível em: Acesso em 16 mai. 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância das**

Doenças Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose : Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Implantação do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil: primeiros passos rumo ao alcance das metas.** Boletim epidemiológico: especial tuberculose, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Perspectivas brasileiras para o fim da tuberculose como problema de saúde pública.** Boletim epidemiológico: especial tuberculose. 2016.

CAMPOS, R. I.; NETO, R.T.L.; LEITE, S.F.P.; SARAIVA, N.B.; LIMA, F.V.F.; FERREIRA, N.B.; et al., Análise do perfil epidemiológico da tuberculose no município de Iguatu – Ceará. **Rev Cad. Cult. Ciênc.** Ano IX, v.13 n.1, p.61-68, Jul, 2014.

CARDOSO, L. C.; MELQUIADES, R.; MAGALHÃES, J. A.; CARVALHO, S. S.; ROSA, G. da; MERLINI, L. S.; JULIÃO, V. A. P. Aspectos epidemiológicos dos pacientes notificados com tuberculose na microrregião de Umuarama – noroeste paranaense de 2009 a 2014. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR,** Umuarama, v. 22, n. 3, p. 157-163, set./dez. 2018.

DOTTI, J.Z.; CRUCIOL, J.M.; LIMA, W.H.N. Perfil epidemiológico das notificações de tuberculose de pacientes com residência na 17ª Regional de Saúde do Paraná entre 2010 e 2017. **Rev Saúde Públ,** v.1, n.2, p. 75-82, 2018.

FERRAZ, A.F.; VALENTE, J.G. Epidemiological aspects of pulmonary tuberculosis in Mato Grosso do Sul, Brazil. **Rev Bras Epidemiol,** v.17, n.1., p. 255-66, 2014.

FREITAS, W.M.T.M.; SILVA, M.M.; SANTOS, C.C.; ROCHA, G.A. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de tuberculose atendidos em uma unidade municipal de saúde de Belém, Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude,** v.7, n.2, p. 45-50, 2016.

Global tuberculosis report 2018. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

KUMAR, A.M.V.; SINGARAJIPURA, A.; NAIK, B.; GUDDEMANE, D.K.; PATEL, Y.; SHASTRI, S.; et al. HIV-infected presumptive tuberculosis patients without tuberculosis: How many are eligible for antiretroviral therapy in Karnataka, India? **J Epidemiol Glob Health,** v. 7, n. 1, p. 11-19, 2017.

MACHADO, D.C.; MOREIRA, M.C.N.; SANT'ANNA, C.C. A criança com tuberculose: situações e interações no contexto da saúde da família. **Rev Cad. Saúde Pública,** v. 31, n. 9, p. 1964-1974, Set., 2015.

MACHADO, T.; FONSECA, A.J.; BUENAFUENTE, S.M.F. Pleural tuberculosis in the state of Roraima, Brazil, between 2005 and 2013: quality of diagnosis. **J Bras Pneumol.** v. 42, n. 2, p.106-13, 2016.

Pereira JC; Silva MR; Costa RR; Guimarães MDC; Leite ICGI. Perfil e seguimento dos pacientes com tuberculose em município prioritário no Brasil. **Rev Saúde Pública,** v.49, n.6, p. 1-12. 2015.

PINHEIRO, R.S.; ANDRADE, V.L.; OLIVEIRA, G.P. Subnotificação da tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): abandono primário de bacilíferos e captação de casos em outras fontes de informação usando linkage probabilístico. **Rev Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 1559-1568, ago, 2012.

SANTOS, J.N.; SALES, C.M.M.; PRADO, T.N.; MACIEL, E.L. Fatores associados à cura no tratamento da tuberculose no estado do Rio de Janeiro, 2011-2014. **Rev Epidemiol. Serv. Saude,** Brasília, v. 27, n. 3, e2017464, 2018.

SILVA, G.D.M.; BARTHOLOMAY, P.; GONÇALVES CRUZ, O.; POSENATO GARCIA, L. Avaliação da qualidade dos dados, oportunidade e aceitabilidade da vigilância da tuberculose nas microrregiões do Brasil. **Rev Ciência & Saúde Coletiva**, v.22, n. 10, p. 3307-3319, 2017.

SILVEIRA, M.P.T.; ADORNO, R.F.R.; FONTANA, T. Perfil dos pacientes com tuberculose e avaliação do programa nacional de controle da tuberculose em Bagé (RS). **J Bras Pneumol**, v. 33, n. 2, p. 199-205, 2007.

TIBERI, S.; CARVALHO, A.C.C.; SULIS, G.; VAGHELA, D.; RENDON, A.; MELLO, F.C.Q., et al. The cursed duet today: Tuberculosis and HIV-coinfection. **Presse Med**, v. 46, n. 2, p. 23-39, 2017.

YAMAMURA, M.; SANTOS-NETO, M.; SANTOS, R.A.N.; GARCIA, M.C.C.; NOGUEIRA, J.A.; ARCÊNCIO, R.A. Epidemiological characteristics of cases of death from tuberculosis and vulnerable territories. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 23, n. 5, p. 910-918, 2015.

ZOMBINI, E.; ALMEIDA, C.H.D.; SILVA, F.P.C.V.; YAMADA, E.S.; KOMATSU, N.K.; FIGUEIREDO, S.M. Perfil clínico-epidemiológico da tuberculose na infância e adolescência. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 52-57, 2013.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de Trabalho 217
Administração de Medicamentos 91
Adolescente 56, 58, 230
Aleitamento materno 119, 124, 125, 126, 129, 131
Alto risco 8
Análise de prescrição 29
Animais Venenosos 249
Argiloterapia 35, 41
Atenção farmacêutica 19, 21, 26, 27
Atenção Primária à Saúde 1, 2, 21, 34
Avaliação em Saúde 249

B

Benefícios 35, 40, 128

C

Capinzal do Norte 28, 29, 30, 31
Cobertura vacinal 278, 284, 285, 288, 289
Criança 51, 56, 58, 230
Cuidados Críticos 68
Cuidados de Enfermagem 35, 45

D

Diabetes Mellitus 19, 20, 27, 53
Diabéticos 54
Distribuição Espacial da População 107
Doenças crônicas 203, 212
Dor de cabeça 8

E

Enfermagem 35, 39, 42, 45, 46, 50, 53, 55, 56, 67, 69, 77, 91, 92, 99, 106, 129, 131, 132, 140, 141, 165, 168, 175, 189, 190, 195, 196, 201, 202, 203, 216, 217, 221, 226, 228, 247, 249, 259, 264, 267, 288, 289, 291
Epidemiologia 6, 27, 33, 56, 58, 78, 89, 133, 162, 163, 166, 168, 177, 189, 191, 192, 197, 219, 248, 259, 261, 266, 289
Equipe de Enfermagem 217
Esgotamento profissional 267

Esquistossomose 154, 157, 162, 163, 164

Estigma Social 153

Estomoterapia 68, 76

F

Farmacoterapia 29

Fatores de Risco 203

H

Hanseníase 1, 2, 3, 5, 6, 56, 57, 58, 65, 177, 188, 189, 190

I

Imunização 278, 279, 281, 283, 289

Indicadores Básicos de Saúde 107

Infecção 78, 162, 166, 168, 169, 172

Inundação 154

L

Lesão por pressão 68, 72, 74

Litoral 154, 162

M

Maranhão 7, 8, 35, 38, 53, 54, 82, 89, 90, 91, 93, 94, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 138, 177, 178, 179, 185, 188, 189, 192, 196, 245, 259

Microcefalia 266

Mortalidade 11, 64, 118, 142, 144, 147, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

N

Neoplasias penianas 197

Notificação de Doenças 133

P

Papilomavírus humano 278

Perda auditiva 101

Perfil de Saúde 249

Perfil epidemiológico 88, 89, 139, 168, 169, 171, 175, 176, 189, 190, 247

Pré-natal 8, 51, 108, 117, 118

Prevalência 77, 78, 130, 159, 163, 169, 176, 226, 273

Prevenção de Doenças 203

Psiquiatria 259

S

Saúde da Mulher 44, 51, 228, 229, 230, 240

Saúde do Trabalhador 217, 222

Saúde Materna 107

Saúde Mental 153, 165, 263

Saúde na fronteira 267

Saúde Pública 2, 5, 33, 66, 67, 88, 99, 118, 130, 134, 139, 154, 162, 163, 164, 190, 195, 205, 222, 228, 229, 249, 288, 289, 291

Serviço de Acompanhamento de Paciente 19

Serviços de Saúde Escolar 56

SINAN 9, 1, 2, 3, 78, 79, 80, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 178, 179, 231, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

T

Taxa de Mortalidade 192, 199, 200

Tuberculose 88, 89, 133, 134, 138, 139

U

Unidades de Terapia Intensiva 166, 168

Universidades 267

Usuários de Drogas 153

V

Vigilância Epidemiológica 5, 133, 138, 188, 222, 223

Violência Sexual 228, 229, 231, 232

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-570-9

